

Experiências Retrocognitivas Sinalizando Retrofôrma Holopensênica na França do Século XIX

Retrocognitive Experiences Signalling the Holothosenic Retroform in 19th Century France

Experiencias Retrocognitivas Señalando Retroforma Holopensênica en la Francia del Siglo XIX

Nilsa Schmidt*

* Escriturária Fiscal. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

nilsamschmidt1@gmail.com

Relato recebido em: 12.10.2021.

Aprovado para publicação em: 24.09.2022.

INTRODUÇÃO

Motivação. A materialização do presente trabalho deve-se, primeiramente, ao alerta quanto à relevância do tema e, na sequência, ao incentivo e posterior orientação recebidos da amiga evolutiva L. L. Sem esses elementos incentivadores, ele não teria acontecido. Motivada pelo acentuado estímulo, a autora encarou o desafio e passou a compilar fatos e parafatos vivenciados ao longo de décadas. Alguns mais antigos voltaram à memória, foram contemplados e analisados e, o resultado a surpreendeu: ratificou expressiva consistência nas experiências parapsíquicas acumuladas, ressaltou a importância do aprofundamento na pesquisa e evidenciou os indicadores de hipótese de retrofôrma holopensênica na França do Século XIX, já observados anteriormente pela querida amiga.

Contextualização. Entre os dados levantados para a fundamentação da pesquisa a autora destacou os seguintes conceitos:

Fôrma Holopensênica. A *fôrma holopensênica* é a estrutura elaborada pela autopensividade da consciência por intermédio de várias vidas humanas consecutivas (Seriexologia) e, portanto, de múltiplas somas, com experiências desenvolvidas no mesmo local intrafísico, seja de modo breve ou prolongado (Vieira, 2018, p. 11.199).

Reconhecimento da Retrofôrma. A *reconhecimento da retrofôrma* é o processo parafisiológico, durante o qual há reencontro com holopensenes positivos em ambientes vivenciados no passado, onde a conscin, homem ou mulher, com novos corpos, soma e energossoma, reassenta e intensifica acoplamentos com as energias locais, estimulando a recuperação holomnemônica (Leimig, 2018, p. 19.145).

Autopesquisa Retrocognitiva. A *autopesquisa retrocognitiva* é o ato ou efeito de a conscin lúcida investigar os detalhes concernentes às raízes seriexológicas, holobiográficas e paragenéticas pessoais através da análise minuciosa da automanifestação pensênica, holossomática, etológica, parafenomênica, grupocármica, gesconológica e proexológica atuais (Autotemperamentologia) (Fernandes, 2018, p. 3.693).

Detalhamento Retrocognitivo. O *detalhamento retrocognitivo* é a investigação exaustiva minuciosa acerca das manifestações seriexológicas pessoais e grupais, a partir do reconhecimento, lembrança, rememoração, recuperação, reaccessamento, reavivamento ou recordação de informações multiexistenciais (Holomnemossomatologia) (Fernandes, 2018, p. 8.508).

Olhar Seriexológico. O *olhar seriexológico* é o ato ou efeito de a consciência abordar, examinar e interpretar os fatos e parafatos cotidianos na condição de resultado, denominador, produto, desenlace, conclusão, saldo ou síntese da trama evolutiva multiexistencial (Holocarmologia), contrapondo-se à mentalidade intraficialista monovisual ainda predominante (Materiologia) (Fernandes, 2018, p. 15.913).

Serioxorama. A base do desenvolvimento deu-se a partir de relato produzido para a participação no *II Serioxorama*, em agosto de 2021, promovido pela CONSECUTIVUS, cujo direcionamento pelo materpensene da *Holobiografologia*, reuniu trabalhos de teor investigativo-consciencial em temáticas seriexológicas. Esses levantamentos culminaram numa apresentação dentro do Evento, tendo sido a primeira experiência da autora em exposição desse gênero.

Objetivo. A exposição da casuística pessoal tem por objetivo alertar o leitor para a importância da atenção, observação e valorização a serem colocadas nos acontecimentos do dia a dia. Para que não se desperdice conteúdo de experiências, pois, por mais elementares que pareçam ser, poderão tornar-se desencadeadores e / ou otimizadores de significativos saltos no desenvolvimento da autopesquisa.

Metodologia. A elaboração do trabalho fundamentou-se na apresentação de relato, em ordem cronológica, dos registros dos fatos e parafatos, sinalizadores de evidente vínculo passadológico com a França e dando ênfase especial aos aspectos parapercepciológicos das experiências vivenciadas pela autora, no período de 1969 a 2017.

RELATO

França. O primeiro contato com o país deu-se através do idioma, que a autora estudou por dois anos do currículo escolar do ensino ginásial, nos anos de 1969 e 1970. No primeiro ano, as aulas foram ministradas por professora francesa, Sra. Zara [s.d.], residente no Brasil. Para o segundo ano, a escola recebeu a visita de um professor francês, Sr. Pierre [s.d.], que permaneceria o ano todo no país. Desde o início do contato com o idioma, a autora encontrou muita facilidade nos estudos, conseguindo destacar-se bastante e tendo alcançado a média 90 de 100 pontos no primeiro ano e a média 100 de 100 pontos no ano seguinte. Pelo desempenho obtido no segundo ano, foi condecorada com medalha originária da escola francesa onde o professor Pierre lecionava.

Nostalgia. Em 1990 visitou Paris pela primeira vez, ficando hospedada em *Montmartre*. Teve muita afinidade com a cidade, com a alimentação e os costumes. Sentiu nostalgia e sensação de trânsito livre, embora à época não analisasse mais profundamente essas percepções.

Familiaridade. Em janeiro de 2017, na condição de pesquisadora da Conscienciologia, retornou a Paris para o curso *Identificação da Retrossenha Pessoal*, promovido pela CONSECUTIVUS, onde permaneceu por um dia a mais, para visitar pontos históricos, entre eles a *Maison Victor Hugo*. Sendo segunda-feira, dia em que o museu está fechado, optou por conhecer a tradicional sopa de cebola dos restaurantes da *Place des Vosges*. Estar especialmente naquele lugar, debaixo daqueles arcos, com aquela visão da praça e experimentando aqueles sabores, foi especialmente familiar e novamente nostálgico.

Regresso. Em novembro de 2017, retornou a Paris, dessa vez para o curso *Clarividência Retrocognitiva e Tour Retrocognitivo* pela cidade, ambos também promovidos pela CONSECTIVUS.

Chegada. Viajou de trem de Munique a Paris e, ao ouvir o aviso da chegada ao destino, levantando-se para pegar a bolsa no bagageiro localizado acima dos bancos, visualizou ao seu lado direito, grande cúpula dourada de um prédio, reluzindo muito, e nisso veio à mente, a frase: “*voltando para casa*”.

Informação. Embora parecesse ouvir, não aconteceu exatamente como na clariaudiência, onde ouve e pode-se identificar a voz. A informação veio de forma diferente e marcante dentro da cabeça, pontual, clara, compacta, consistente, muito impactante e difícil de relatar. A autora soube de imediato que precisava ficar atenta a todos os detalhes dali em diante, pois aquela estada na cidade estava especialmente sinalizada, certamente mais informações preciosas chegariam.

Encontro. Dessa vez, finalmente, foi possível visitar a *Maison*. Logo na entrada da primeira sala, a autora foi surpreendida ao olhar para o grande retrato de *Victor Hugo* (1802–1885). Seus olhos, de repente, tornaram-se reais, fitavam-na profundamente, como se quisesse dizer algo e a autora entendeu que isso não se daria através de palavras audíveis.

Captação. A percepção da troca de olhares, veio acompanhada de forte repercussão energética, com sensação de expansão do energossoma. A informação recebida era para ficar atenta. Era como se os olhos perguntassem se ela estava realmente entendendo a importância daquele contato. A autora entendeu que deveria estar preparada para mais percepções que aconteceriam ali.

Refazimento. Impactada com aquela experiência, precisou sair da sala, respirar profundamente, reorganizar as ideias, para poder voltar mais concentrada. Nesse momento, estando na escada interna do prédio, teve forte ímpeto de subir mais alguns degraus, mas percebeu o acesso fechado. Foi um tanto frustrante, pois sentia-se emocionalmente bastante atraída ao andar superior, queria saber o que havia lá, mas até o momento da escrita deste relato, ainda não acessou essa informação.

Afeto. Seguindo a visitação ao museu, ao passar pelo retrato do escritor com a neta, a autora foi inundada por imensa ternura, tendo muita repercussão no cardiochakra. Sentiu conhecer profundamente o tamanho e a qualidade do amor que ele dedicava àquela criança, e experimentou muita proximidade afetiva. Seria admiração ou sentimento partilhado?

Estranheza. A mobília apresentada no museu, pertencente a diferentes moradias do escritor, causou curiosa opressão no peito da autora, a predominância de tons escuros, as dimensões demasiadamente grandes, as formas imponentes e pesadas, lhe pareciam muito desproporcionais e impositivas. Era a moda da época, mas ficou imaginando como seria viver naqueles ambientes.

Observação. Não soube interpretar se essas percepções de estranhamento vinham de sensibilidade a alguma energia mais densa, a alguma ligação anterior dela própria com aquele contexto, ou se apenas devia-se ao fato de ser muito diferente da realidade a que estava habituada.

Coleta. A psicometria de alguns grupos de móveis suscitou curiosos *insights*: havia significativo aglomerado de informações ali impressas, de muitas pessoas diferentes, a serem decodificadas, como se houvesse sempre muita gente no ambiente. Chamou muito a atenção também a mesa com os nomes dos amigos, que não conhecia e não entendeu muito bem a razão do interesse por esse móvel, registrando mais esse detalhe para posterior pesquisa.

Identificação. Houve também percepções relacionadas a outros objetos do museu. Alguns destacavam-se mais e outros transmitiam sentimentos nostálgicos, aproximando-a a algo conhecido, como aconteceu, por exemplo, quando viu a mesa alta, onde Victor Hugo escrevia em pé, e lembrou-se da vontade que tinha

de possuir uma mesa alta, para trabalhar em pé quando estivesse cansada de atividade que a mantivesse sentada por muito tempo, mesmo nunca tendo visto nada parecido nesta vida.

Tristeza. Ao entrar no ambiente onde haviam montado o quarto do escritor, a autora teve *flash retrocognitivo* do momento da desmama dele. Teve sentimentos profundos de tristeza, saudade e perda acompanhados da frase que ela mesma sentiu formulando mentalmente: “agora ele não está mais entre nós”.

Familiaridade. Percebia-se presente naquele momento, como alguém da casa, que estivesse acompanhando o processo de desmama do escritor. Encontrava-se entre a porta e os pés da cama, trajava roupas longas e segurava um pano nas mãos, aparentemente uma toalha. Viu claramente a imagem de Victor na cama, bastante debilitado, envolto nos tecidos da fronha e lençol.

Evidência. Ao voltar dessa situação, a autora identificou que o quarto onde se viu, parecia maior que aquele montado no museu e observou na parede, à esquerda, uma pintura do escritor em seu leito de morte. Imediatamente identificou não ter sido influenciada por uma imagem que já tivesse observado anteriormente, pois o que tinha visto era diferente, não era uma pintura, era “real”.

Pesquisa. Procurou por alguma imagem na *Internet* que reproduzisse aquele momento e encontrou foto feita pelo fotógrafo contratado da família, Félix Nadar (1820–1910), cuja imagem, apesar de estar em preto e branco e ela ter visto em cores, retratava exatamente a cena percebida, tanto pelos detalhes da aparência de Victor quanto pelas condições das suas acomodações.

Aprofundamento. No dia 26 de fevereiro de 2018, a autora passou por assessoria com o Prof. A. D. no sentido de viabilizar sua conclusão na EPC – *Escola de Personalidade Consecutiva*. Fazia parte da programação o aluno apresentar, ao final do curso, cotejo seriexológico com a personalidade estudada, mas a autora até então não estudava nenhuma biografia em especial.

Sincronicidade. Questionada se havia alguma personalidade de seu interesse, a autora relatou as experiências acontecidas na *Maison* e foi orientada a pesquisar a personalidade *Victor Hugo*, no período em que ele esteve envolvido com o fenômeno das mesas girantes. Nesse momento a autora recordou-se que, em 2016, passando por uma outra assessoria com a Prof.^a D. R., também lhe havia sido sugerido o estudo das mesas girantes relacionadas à *Madame d’Esperance*.

Confirmação. Imediatamente após a conversa, a autora buscou por *Victor Hugo* na *Internet* e constatou ser aquele o dia de seu aniversário. Todos esses fatos, pontuais para a autora, reforçaram as ligações com o escritor, as mesas girantes e a França.

Pertencimento. Em 2018, fez mais uma viagem a Paris, dessa vez para o curso *Teoria e Prática das Retrocognições*. Entre muitas atividades e outros tantos locais importantes visitados, a autora também retornou à *Maison Victor Hugo* e caminhou pelo *Marais*, o bairro em que se sentiu mais à vontade na cidade, em todas as vezes que lá esteve. Mesmo não tendo vivenciado nenhum fenômeno parapsíquico mais ostensivo nessa ocasião, experimentou novamente bem-estar, nostalgia e sensação de pertencimento.

Indicativos. As sugestões específicas para pesquisar sobre as mesas girantes, o estudo da personalidade *Victor Hugo*, além das parapercepções vivenciadas, as sincronicidades ocorridas e as sensações experimentadas pela autora na cidade, configuraram fortes indicativos da hipótese de retrofôrma holopensênica na França do Século XIX, como também de possível atuação em grupos espiritualistas no país.

Fatos. Considerando que os fatos direcionam as pesquisas, a convergência sinalizando a França facilitou a identificação da linha de estudos a aprofundar. Delineou épocas, grupos e contextos a serem considerados nos trabalhos de reciclagens, recomposições e assistência a serem feitos. Esse movimento evidenciou tam-

bém à autora, de forma destacada, seu comprometimento com a escrita direcionada ao esclarecimento do parapsiquismo.

Responsabilidade. Ao verificar a considerável quantidade e qualidade das informações que chegaram, muitas delas presumivelmente patrocinadas pelo amparo, a autora assumiu o fato de que ser responsável significa *dar respostas* e, nesse sentido, vem aprofundando as pesquisas e capacitando-se para desenvolver, em futuro próximo, material esclarecedor que possa ser útil também a outros pesquisadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conquista. O desenvolvimento desse processo de levantamento de dados, iniciado timidamente, sem noção do real teor que viria a ser alcançado e que conduziu a autora por caminhos considerados por ela ainda muito distantes de serem conquistados, proporcionou-lhe maior autoconfiança e olhar mais atento e desdramatizado em relação à autopesquisa.

Atenção. Demonstrou que é o somatório de pequenos acontecimentos que possibilita constatar, comprovar hipóteses e dar segmento a produções mais relevantes. Reforçou a todo tempo a importância da atenção aos detalhes, por menores que possam parecer.

Aceleração. A análise dos traços pessoais e de elementos da própria trajetória desta vida, conduziu à identificação de retrofôrma holopensênica na França. A aceitação dessa hipótese como ferramenta de estudo abriu infinito leque de segmentos de atuação na aceleração do processo evolutivo pessoal e grupal, através da compreensão de determinados vínculos, possibilidade de reconciliações e produções esclarecedoras.

Comunicação. O olhar vivo e penetrante materializado no quadro de Victor Hugo, a frase “voltando para casa” e mais inúmeras sincronicidades aqui abordadas, tiveram sua relevância acentuada a partir do compilarmento dos dados, evidenciando que a comunicação necessária à concretização de determinadas tarefas pode dar-se entre o intra e o extrafísico de maneira simples, descomplicada e irrefutável.

Ortopensata. “A autorretrocognição é o ato de levantar a ponta de uma página do livro de assentos das *retrovistas* e das *retrointermissões* pessoais. Quanto mais **voce** conhecer quem você foi, melhor para você hoje” (Vieira, 2014, p. 1.466).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandes, Pedro; Autopesquisa Retrocognitiva;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias;* 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.693 a 3.697; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital-9.pdf>>; acesso em: 02.10.2021; 21h56.

2. **Idem; Detalhamento Retrocognitivo;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias;* 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.508 a 8.514; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital-9.pdf>>; acesso em: 10.04.19; 18h52.

3. Idem; Olhar Seriexológico; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 15.913 a 15.919; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.10.2021; 21h51.

4. Leimig, Roberto; Reconição da Retrofôrma; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.145 a 19.149; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 08.10.2021; 00h26.

5. Vieira, Waldo; Fôrma Holopensênica; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.199 a 11.202; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 08.10.21; 23h21.

6. Idem; Léxico de Ortopensatas; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 12 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.466; ISBN 978-85-98966-96-0.

